

INFORMATIVO DO DEREX

DEZEMBRO 2016



DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR



SUMÁRIO

ANÁLISE DEREX	3
Raio X do comércio exterior brasileiro	3
Raio X dos investimentos.....	4
Modificações no Sistema Harmonizado 2017	5
CONEXÕES.....	6
Novo Embaixador do Brasil no Irã	6
Fiesp recebe visita de estudantes de MBA da Universidade de Western Ontario	7
Visita do Vice-Presidente Executivo da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira, Sr. José Magro	8
Fiesp recebe Diretor-Geral do Departamento da América Latina e do Caribe do Ministério das Relações Exteriores do Japão, Sr. Yasushi Takase	8
Adido do Consulado-Geral da Espanha em São Paulo discute o acordo entre União Europeia e Mercosul na Fiesp	9
Fiesp participa da 7ª Reunião Ordinária do Comitê Brasileiro de Barreiras Técnicas ao Comércio	10
Embaixador da África do Sul no Brasil realiza visita à Fiesp	11
Apresentação sobre o ambiente de validação do Portal Único de Comércio Exterior	12
Fiesp promoverá evento sobre oportunidades de negócios em Hong Kong em 2017	13
SERVIÇOS	14
Certificação de Origem.....	14
Fiesp oferece novo serviço: ATA Carnet	15
EQUIPE TÉCNICA	16

ANÁLISE DEREX

Raio X do comércio exterior brasileiro

De janeiro a dezembro de 2016, a balança comercial brasileira registrou o maior superávit da história, de US\$ 47,7 bilhões. O resultado foi influenciado principalmente pela contração de 19,8% nas importações. As exportações também registraram queda, mas em menor proporção, de 3,1% em comparação a 2015 (Tabela 1).

Tabela 1. Balança comercial por período (US\$ bilhões).

Período	Exportações			Importações			Saldo	
	2016	2015	Δ%	2016	2015	Δ%	2016	2015
Dezembro	15,9	16,8	-5,0	11,5	10,5	9,3	4,4	6,2
Jan. a Dez.	185,2	191,1	-3,1	137,6	171,4	-19,8	47,7	19,7
Últimos 12 meses	185,2	191,1	-3,1	137,6	171,4	-19,8	47,7	19,7

Fonte: Aliceweb/MDIC.

[ACESSE AS OUTRAS EDIÇÕES](#)

Raio X dos investimentos

De janeiro a novembro de 2016, o Brasil captou US\$ 63,7 bilhões em investimentos estrangeiros diretos (IED). O montante é 6,3% maior que o apurado no mesmo período de 2015. A participação estrangeira no capital de empresas brasileiras aumentou 4,8%, enquanto as operações entre matrizes estrangeiras e filiais brasileiras cresceram 10,3%.

Entre janeiro e novembro, a indústria de transformação captou US\$ 17 bilhões do total de ingressos em IED no Brasil, o que representa um valor 8,3% maior que o registrado em 2015. Os setores de veículos, produtos químicos e máquinas e equipamentos foram o destino de 18,3% do capital estrangeiro direcionado à participação no capital de empresas brasileiras.

Por sua vez, os investimentos brasileiros diretos (IBD) somaram cerca de US\$ 7,9 bilhões no período (Tabela 2).

Tabela 2. Investimentos diretos líquidos estrangeiros e brasileiros (US\$ milhões).

	Jan.-Nov./15	Jan.-Nov./16	Variação
Investimentos estrangeiros diretos – Total	59.864	63.657	6,3%
Participação no capital	43.280	45.369	4,8%
Empréstimos intercompanhias	16.583	18.288	10,3%

	Jan.-Nov./15	Jan.-Nov./16	Variação
Investimentos brasileiros diretos – Total	10.823	7.876	-27,2%
Participação no capital	11.730	8.167	-30,4%
Empréstimos intercompanhias	-906	-291	-67,9%

Fonte: Banco Central do Brasil, pela metodologia BMP5.

[ACESSE AS OUTRAS EDIÇÕES](#)

Modificações no Sistema Harmonizado 2017

Em dezembro de 2016, a Receita Federal do Brasil (RFB) publicou as Instruções Normativas (IN) nº [1666/2016](#) e nº [1667/2016](#), que dizem respeito à aprovação da VI Emenda à Nomenclatura do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, o SH 2017, em vigor desde 1º de janeiro de 2017. O anexo da IN nº 1666/2016 estabelece a Nomenclatura do SH da Convenção Internacional sobre o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias. O Brasil é signatário desta convenção desde 1º de janeiro de 1989, sendo de utilização obrigatória para as classificações fiscais adotadas no país.

A cada cinco anos, a Organização Mundial das Aduanas (OMA) realiza modificações na Nomenclatura do SH, as quais são internalizadas no Brasil por meio de Instrução Normativa da RFB. A referida IN traz modificações na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (Tipi), uma vez que as nomenclaturas são atualizadas.

A IN RFB nº 1667, por sua vez, determina as atualizações das Notas Explicativas do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias. As Notas Explicativas do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias são utilizadas para interpretação oficial do SH em nível internacional.

Com a atualização da legislação, a RFB espera que haja melhor interpretação do SH, por parte de fabricantes nacionais e importadores, na definição de alíquotas de Imposto de Importação (II), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Também no último mês de 2016, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) publicou a Resolução nº 125/2016, que altera a NCM e a Tarifa Externa Comum (TEC), a Lista de Exceções à TEC (Letec) e a Lista de Exceções de Bens de Informática e Telecomunicações (Lebit) para adaptação às modificações do Sistema Harmonizado (SH 2017).

Para acessar a Nomenclatura do Sistema Harmonizado 2017, [clique aqui](#).

Para acessar a Nomenclatura Comum do Mercosul e a Tarifa Externa Comum 2017, [clique aqui](#).

Para acessar a Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (Tipi) 2017, [clique aqui](#).

CONEXÕES

Novo Embaixador do Brasil no Irã

No dia 5 de dezembro, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) recebeu a visita do novo Embaixador do Brasil no Irã, Sr. Rodrigo de Azeredo Santos. A reunião teve como objetivo discutir a agenda de interesses da indústria envolvendo o relacionamento comercial e de investimentos entre Brasil e Irã.

No início de 2016, com os entendimentos realizados no âmbito do acordo nuclear, grande parte das sanções impostas ao país, sobretudo pelos Estados Unidos e pela União Europeia, foram removidas. Isto gera oportunidades para a intensificação das relações bilaterais de comércio e investimentos.

Durante o encontro, o Diretor Titular do Derox, Sr. Thomaz Zanotto, salientou que a Fiesp apoiará a construção de agenda com vistas a promover iniciativas que fomentem oportunidades de negócios entre os países.

Caso sua empresa ou entidade tenha interesse em desenvolver uma estratégia de negócios relacionada ao Irã, deixe-nos saber enviando uma mensagem para o correio promocaocomercial@fiesp.com.br.

Fiesp recebe visita de estudantes de MBA da Universidade de Western Ontario



Estudantes de MBA de Western Ontario em visita à Fiesp. Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 6 de dezembro, a Fiesp recebeu a visita de estudantes da Universidade de Western Ontario, Canadá.

Os alunos visitaram a Federação com o intuito de discutir o atual panorama político-econômico brasileiro. Neste contexto, o Diretor Titular do Derex, Sr. Thomaz Zanotto, apresentou e dirimiu dúvidas sobre o atual cenário econômico e político do Brasil, destacando as oportunidades e os desafios para a realização de negócios e investimentos no país.

A importância do papel das inovações tecnológicas na indústria e o modo como afetam a produção e o consumidor final também foram temáticas abordadas. Baixo custo de operação, redução do custo laboral devido à utilização de robôs, menores impactos ambientais e maior proximidade com o consumidor final são algumas das principais características da indústria do futuro.

Visita do Vice-Presidente Executivo da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira, Sr. José Magro

No dia 7 de dezembro de 2016, o Vice-Presidente Executivo da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira, Sr. José Magro, visitou a Fiesp para discutir Economia Circular e o Acordo de Livre-comércio entre Mercosul e União Europeia.

Foram debatidos os cenários esperados para as negociações entre Mercosul e União Europeia em 2017, com destaque para a próxima reunião do Comitê Negociador Birregional, que ocorrerá em Buenos Aires, no mês de março. Em seguida, o Sr. José Magro fez uma apresentação a respeito da Economia Circular e sobre as possibilidades de aproveitamento dessa tendência mundial pelo Brasil.

A Economia Circular consiste na devolução de materiais ao ciclo produtivo através de sua reutilização, recuperação e reciclagem, assegurando maior eficiência na utilização e gestão de recursos e melhoria do bem-estar do planeta e das populações.

Fiesp recebe Diretor-Geral do Departamento da América Latina e do Caribe do Ministério das Relações Exteriores do Japão, Sr. Yasushi Takase

No dia 8 de dezembro, o Diretor Titular do Derox, Sr. Thomaz Zanotto, recebeu a visita do Diretor-Geral do Departamento da América Latina e do Caribe do Ministério das Relações Exteriores do Japão, Sr. Yasushi Takase. A reunião teve como principal pauta a discussão sobre o panorama econômico atual dos dois países e a expectativa de aprofundamento da integração comercial por meio de negociação bilateral entre Japão e Mercosul.

Takase enfatizou, ainda, o compromisso japonês com a ratificação do Acordo de Parceria Transpacífica (TPP, *Trans-Pacific Partnership*), que ocorreu no dia seguinte, 9 de janeiro, independentemente dos desdobramentos produzidos pela eleição norte-americana. Além disso, comentou-se que o Japão seguirá focado nos acordos que está negociando atualmente, como o acordo com a União Europeia e outros entendimentos na Ásia.

Adido do Consulado-Geral da Espanha em São Paulo discute o acordo entre União Europeia e Mercosul na Fiesp

No dia 13 de dezembro, a Fiesp recebeu a visita do Adido do Consulado-Geral da Espanha em São Paulo, Sr. Javier de La Vega Cabrera. Sua visita teve como objetivo discutir temas relativos aos contextos político e econômico no Brasil e no mundo.

Durante o encontro, o Diretor Titular do Derex, Sr. Thomaz Zanotto, destacou que as negociações do Acordo União Europeia-Mercosul evoluíram após a rodada de conversas em Bruxelas, em outubro de 2016.

O Derex defende a assinatura do acordo, além da inclusão no texto de temas como serviços, setor financeiro, investimentos e compras governamentais.



Sr. Javier de La Vega Cabrera em visita à Fiesp.
Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

Fiesp participa da 7ª Reunião Ordinária do Comitê Brasileiro de Barreiras Técnicas ao Comércio

No dia 15 de dezembro, a Fiesp participou da 7ª Reunião Ordinária do Comitê Brasileiro de Barreiras Técnicas ao Comércio (CBTC). Instituído no âmbito do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), o Comitê visa coordenar as ações do governo brasileiro e do setor privado relacionadas à participação do Brasil no Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio da Organização Mundial do Comércio (OMC).

A reunião, realizada na sede do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), em Brasília, teve como objetivo ampliar a discussão sobre os entraves técnicos que prejudicam as exportações brasileiras, abordando temas que envolvem as boas práticas regulatórias, bem como os impactos de coerência, convergência e cooperação regulatórias no comércio internacional. Também foram discutidos os impactos das normas voluntárias sobre a produção e as exportações brasileiras na área da sustentabilidade.

Embaixador da África do Sul no Brasil realiza visita à Fiesp



Embaixador da África do Sul em visita à Fiesp.
Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 16 de dezembro, a Fiesp recebeu a visita do Embaixador da África do Sul no Brasil, Sr. Joseph Ntshikiwane Mashimbye, acompanhado do Cônsul-Geral da República da África do Sul em São Paulo, Sr. Malose William Mogale, e de demais representantes do Consulado do país em São Paulo.

Desde que assumiu a Embaixada, em abril de 2016, Mashimbye destacou que seu principal objetivo como representante do governo sul-africano no Brasil é impulsionar os investimentos bilaterais entre os países, especialmente nos campos de energia hidrelétrica, agrogócio e turismo.

Neste sentido, os diretores do Derex reforçaram a importância da África do Sul como um parceiro comercial estratégico, em razão de sua parceria nos Brics e sua proximidade cultural.

Representaram a Fiesp na ocasião os Diretores Titulares Adjuntos do Derex, Srs. Antonio Fernando G. Bessa, Newton de Mello e Stefan Salej.

Apresentação sobre o ambiente de validação do Portal Único de Comércio Exterior

Em 20 de dezembro de 2016, a Fiesp realizou evento, em conjunto com o Instituto Aliança Pró-modernização do Comércio Exterior (Procomex), para apresentação do ambiente de validação do Novo Processo de Exportação do Portal Único de Comércio Exterior. Participaram da ocasião representantes do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e da Receita Federal do Brasil (RFB).

Com início de implementação em 2014, o Portal Único é uma iniciativa governamental que visa redesenhar os processos de comércio exterior e concentrá-los em uma única base eletrônica, em um trabalho desenvolvido em estreita coordenação com o setor privado.

Lançado oficialmente na data do evento (20 de dezembro), o ambiente de validação está disponível ao setor privado para teste das soluções de tecnologia da informação desenvolvidas para amparar o Novo Processo de Exportações. Durante os testes, as empresas podem integrar seus sistemas corporativos com a interface do Portal, a fim de utilizar suas funcionalidades.

O ambiente de validação não possui prazo de utilização, e permitirá que as empresas sugiram aprimoramentos e reportem eventuais falhas e inconsistências do sistema ao governo. Segundo o MDIC, há redução de 60% no total de dados que o setor privado deve apresentar ao governo.

Para a implantação do Novo Processo de Exportações, há necessidade de atualizar a legislação vigente. Neste sentido, o governo lançou consulta pública sobre a minuta de Instrução Normativa (IN) que dispõe sobre o despacho aduaneiro de exportação, processado por meio de Declaração Única de Exportação (DU-E). A Fiesp encaminhou comunicado aos associados sobre a referida consulta.

Destaca-se que, até o final do primeiro trimestre de 2017, deverá ser lançado, para o modal aéreo, o piloto do Novo Processo de Exportações.

Para acessar as apresentações realizadas no evento, [clique aqui](#).

Para mais informações sobre o ambiente de validação do Portal Único de Comércio Exterior, [clique aqui](#).

Para acessar o comunicado sobre a Consulta Pública encaminhado aos associados, [clique aqui](#).

Fiesp promoverá evento sobre oportunidades de negócios em Hong Kong em 2017

Diante da nova conjuntura político-econômica brasileira e o papel conferido ao comércio exterior como um dos pilares estratégicos para a recuperação econômica do país, faz-se necessária a busca por novos mercados e parceiros comerciais.

Neste sentido, em fevereiro de 2017, a Fiesp promoverá o seminário de oportunidades de negócios e investimentos em Hong Kong. A iniciativa visa apresentar informações sobre a economia de Hong Kong e oportunidades de negócios nas diversas feiras realizadas na região.

Aos interessados em participar do encontro, pedimos que enviem seus contatos (nome, telefone, empresa e cargo) ao e-mail promocaocomercial@fiesp.com.br, para que seja possível inseri-los na base eletrônica de interessados.

SERVIÇOS

Certificação de Origem

Projeto QR-Code

O QR-Code, tecnologia pioneira na Certificação de Origem na América Latina, é uma iniciativa da Fiesp, a qual objetiva, entre outros aspectos, o reforço à segurança dos certificados emitidos.

Implantado em 23 de fevereiro de 2016, o QR-Code oferece vantagens exclusivas aos exportadores (e demais operadores de Comércio Exterior) brasileiros:

- **Redução do risco de fraudes:** os dados que compõem a imagem do QR-Code são criptografados e interligados às demais informações do certificado, impossibilitando a criação de um QR-Code válido fora do e-Cool¹.
- **Time Saving:** registrou-se, desde a implantação do projeto, redução de 40% do tempo investido pelas empresas exportadoras para a emissão de Certificados de Origem na Fiesp.
- **Velocidade na logística de exportação:** empresas emissoras de Certificados de Origem com a Fiesp – e que por ventura sejam interceptadas por autoridades aduaneiras para a confirmação da autenticidade do documento – podem obter a liberação imediata da exportação, uma vez que a consulta sobre a veracidade dos Certificados pode ser realizada *on-line*, a qualquer momento, de qualquer aparelho conectado à internet.

As autoridades aduaneiras podem visualizar a autenticidade do Certificado de Origem emitido na Fiesp em quatro idiomas: português, espanhol, inglês e francês.

Desde a implantação do QR-Code na Fiesp, foram registradas mais de 2.000 consultas por autoridades aduaneiras em 31 países para averiguação da veracidade dos Certificados de Origem. Esses dados ratificam o sucesso do projeto e reforçam o valor agregado ao documento, que utiliza a tecnologia como facilitadora da logística de exportação.

A utilização do QR-Code é legal, atende aos requisitos dos acordos comerciais vigentes e oferece aos exportadores brasileiros o mais alto padrão de segurança nos Certificados de Origem emitidos na Fiesp.

Acesse o e-Cool: www.certificadoecool.com.br.

Para informações adicionais, envie um *e-mail* para certificadodeorigem@fiesp.com.br.

¹ e-Cool é o nome do sistema desenvolvido e administrado pela Fiesp para a emissão dos certificados.

SERVIÇOS

Fiesp oferece novo serviço: ATA Carnet

Desde outubro de 2016, a Fiesp, por meio do Derex, oferece um novo serviço às empresas: o ATA Carnet. Trata-se de um documento que permite a exportação temporária de bens, livre de impostos de importação. A suspensão dos tributos está condicionada à posterior reimportação das mercadorias exportadas no prazo de um ano. Durante este período, o usuário do ATA Carnet poderá utilizar o documento para transitar temporariamente com os bens em qualquer um dos 75 países signatários do regime.

O ATA Carnet funciona como um passaporte de mercadorias e facilita o comércio entre os signatários do regime. Sua principal vantagem é o fornecimento de garantias quanto ao pagamento dos tributos devidos às autoridades aduaneiras, caso sejam violadas as condições que permitiram a entrada temporária da mercadoria no país.

O regime possui duas modalidades: exportação e admissão temporária. No primeiro caso, o usuário deve procurar a Fiesp para orientações quanto à emissão do documento, que necessariamente demanda a contratação de um seguro. Além disso, na exportação temporária, o usuário brasileiro (pessoa física ou jurídica) poderá exportar os bens acordados pelo país de destino das mercadorias. O ATA Carnet emitido é aceito e válido em qualquer um dos países que compõem a cadeia garantidora.

No caso da importação temporária, por sua vez, poderão ser admitidos os bens destinados a feiras e exposições, amostras comerciais, equipamentos profissionais e científicos.

Para mais informações sobre o ATA Carnet, envie um *e-mail* para atacarnet@fiesp.com.br.

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR – DEREX

E-mail: derex@fiesp.com

Telefones: (11) 3549-4532/4635

Área de Certificado de Origem

E-mail: certificadodeorigem@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4393

Área de Defesa Comercial

E-mail: defesacomercial@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4221

Área de Facilitação do Comércio Exterior

E-mail: apoiocomex@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4449

Área de Negociações Internacionais e Estudos do Comércio Exterior

E-mail: negociacoesinternacionais@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4493

Área de Relações Exteriores, Promoção Comercial e de Investimentos

E-mail: promocaocomercial@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4653

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – FIESP

Endereço: Av. Paulista, 1313 – 4º andar | São Paulo – SP | 01311-923

www.fiesp.com.br